

A electrificação da Estrada de Ferro Campos do Jordão

Graças ao descortino do governo de S. Paulo, achase electrificada, desde o dia 20 de dezembro p. findo, a Estrada de Ferro Campos do Jordão, o que quer dizer que se acha aberta ao publico a afamada estação cismaterica, que autoridades no assumpto reputam superior a Davos-Platz, da Suíça. Dahi, o chamar-se Campos do Jordão, com toda a justiça, a Suíça Brasileira.

O comboio inaugural, em que ia o exmo. sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, acompanhado dos srs. drs. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura; Mario Tavares, da Fazenda, e José Lobo, do Interior; militares, jornalistas e demais pessoas gradas, partiu desta capital sabbado, ás 22 horas, para Pindamonhangaba.

Apesar de o desembarque se dar de madrugada, teve o sr. presidente do Estado, naquela cidade, uma recepção muitissimo concorrida.

Servido chocolate numa das salas do bello edificio que é a estação inicial da Estrada de Ferro Campos do Jordão, iniciou-se, pouco depois, a excursão inaugural.

Na estação de Eugenio Lefèvre, o dr. Theotônio do Amaral Palmeira saudou o presidente do Estado, apresentando-lhe as boas vindas do municipio de São Bento do Sapucahy.

Ahi se fez uma demorada visita á usina transformadora de força.

Em Villa Albernessia, a primeira das povoações das tres em que Campos do Jordão se divide, houve mais dois discursos de saudação, proferidos pelos srs. Thadeu Rangel Pestana e dr. Miguel Covello Junior. O sr. presidente respondeu, agradecendo.

O entusiasmo popular, por toda parte, era extraordinario, nelle tendo tomado parte saliente a elemento feminino.

As paradas, as manifestações, os discursos, as demonstrações de alegria, de entusiasmo e carinho, transformaram a rapida viagem numa excursão de perto de quatro horas.

Em Capivary, ponto terminal da E. F. Campos do Jordão, o sr. dr. Roberto Simonsen offereceu á comitiva presidencial um ágape de cento e vinte talheres. A lista foi toda ella de pratos brasileiros, o lombo com tutá de feijão, e peru recheado, o churrasco á maneira da campanha. Os vinhos eram francezes, trazendo no casco a poeira fina das adégas, e

uma data velha na capsula do gargalo.

A' hora dos brindes, falou o sr. Thadeu Rangel Pestana, em nome do povo de Campos do Jordão, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Theotônio do Amaral Palmeira, que saudou o presidente do Estado em nome dos habitantes de São Bento do Sapucahy. O dr. Carlos de Campos respondeu aos oradores e agradeceu a gentileza da familia Simonsen.

Uma cerimonia encantadora foi a inauguração da fonte Simão, perdida entre arvores.

Regressando de Campos do Jordão, novas e espontaneas manifestações aguardavam a comitiva presidencial. A despeito da chuva que cahia incessantemente, a multidão que onchia as estações não se dispersava.

Em Pindamonhangaba, aonde se chegou noite fechada, realizou-se, após breve descanso, um grande banquete, offerecido pela Camara Municipal.

Em nome da Camara e do Directorio locais, o sr. presidente foi saudado pelo dr. Alfredo Machado.

Ergueu-se, a seguir, o dr. Carlos de Campos, que, agradecendo, pronunciou um discurso cheio de idéa e de brilho.

Tendo, por longo tempo, representado o 4.º districto na Camara Federal, conhece bem as suas necessidades.

Foram repassadas de carinho as expressões com que s. exa. saudou Pindamonhangaba, a "princesa do Norte".

S. exa. vai encarar de frente o problema do aparelhamento de Campos do Jordão, como estação para a cura da tuberculose e para repouso, assim como a rectificação do rio Parahyba, afim de entregar á exploração agricola trechos fertilissimos que poderão converter-se em celeiros, não só de São Paulo, como do Brasil.

Deixando o edificio da Camara, compareceu s. exa., com sua comitiva, ao grande baile offerecido pe a melhor sociedade de Pindamonhangaba.

Partindo desta cidade ás 3,10, o comboio presidencial chegava á estação do Norte ás 7,50.

*

Os carros de passageiros inaugurados são divididos em duas partes separadas pelo compartimento de bagagens, comportando cada uma 20 passageiros, sendo 8 bancos para 2 pessoas e 1 para 4. A entrada é feita pelas plataformas, havendo um corredor no centro do carro. As malas de via-

gens acompanharão os viajantes no mesmo vagão.

Os freios offerecem completa segurança e são applicados do modo seguinte: nas descidas para manter o carro em marcha vagarosa é usado o break electrico que funciona mesmo no caso de falta de corrente. Para auxiliar este break, pode-se usar o de ar comprimido, que por si só é sufficiente para parar o carro.

Para os casos de perigo são os carros dotados de freios electromagneticos. Além destes breaks, existe o de mão que, quando não se queira utilizal-o para auxiliar os demais, servirá para as vezes que o vehiculo tiver que parar nas estações ou na linha.

Os novos vehiculos, conforme attestaram as primeiras experiencias, poderão fazer a viagem entre Pindamonhangaba e Campos do Jordão em 1 hora e 50 minutos, inclusivé as paradas nas diversas estações.

Os carros de cargas têm mais ou menos característicos que os de passageiros, differindo só no comprimento que é de 10 metros, na carroserie que é de ferro, fechada e coberta, com lotação para 10 toneladas e na tara que é de 14.000 kilos.

O projecto da electrificação é da autoria do engenheiro electricista sr. dr. Luiz Marinho de Azevedo, que fiscalizou, tambem, a sua execução.

*

Logo após a encampação foi iniciado o importante trabalho de levantamento cadastral da Estrada, que ficou terminado depois de alguns meses de serviço.

Havia no trecho considerado de rampas normaes entre Pindamonhangaba e Piracuanama, no kilometro 15, uma rampa de 5 o/o que difficultava de maneira extraordinaria o trafego, tendo a administração mandado executar os serviços necessarios para a redução da referida declividade para 2 1/2 o/o o que conseguiu fazer sem interromper o trafego, não obstante haver em certos pontos rebaixos de cerca de 1.m.5.

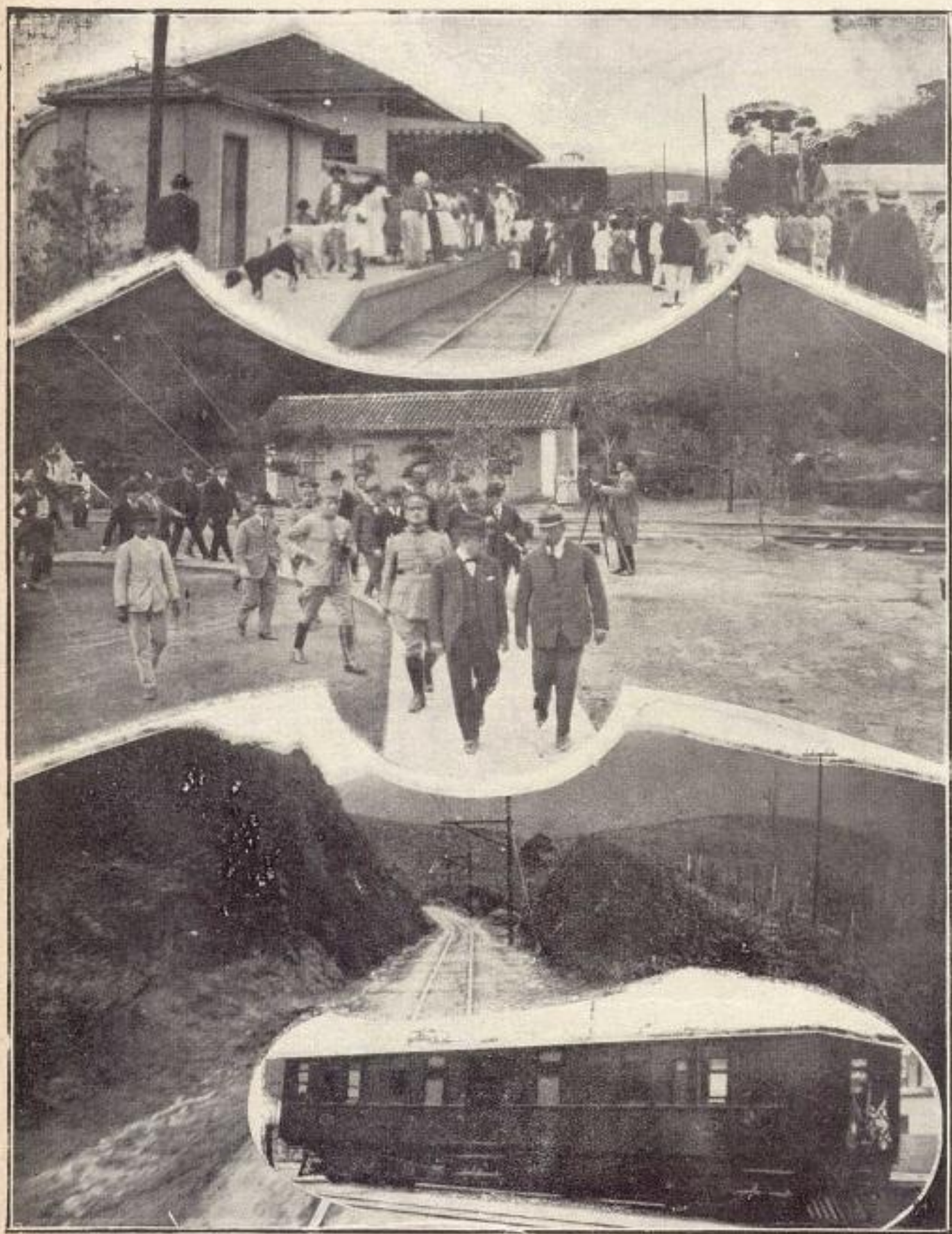
Outro defeito que se apresentava ao longo da linha era o numero de travessias de nível da estrada de rodagem, que como é sabido, apresentava sempre grandes perigos para o trafego. No intuito de remover este inconveniente foi construida uma variante para a estrada de rodagem em Piracuanama e outra em Campos do Jordão, reduzindo as travessias a um numero strictamente necessario.

A electrificação da E. F. Campos do Jordão



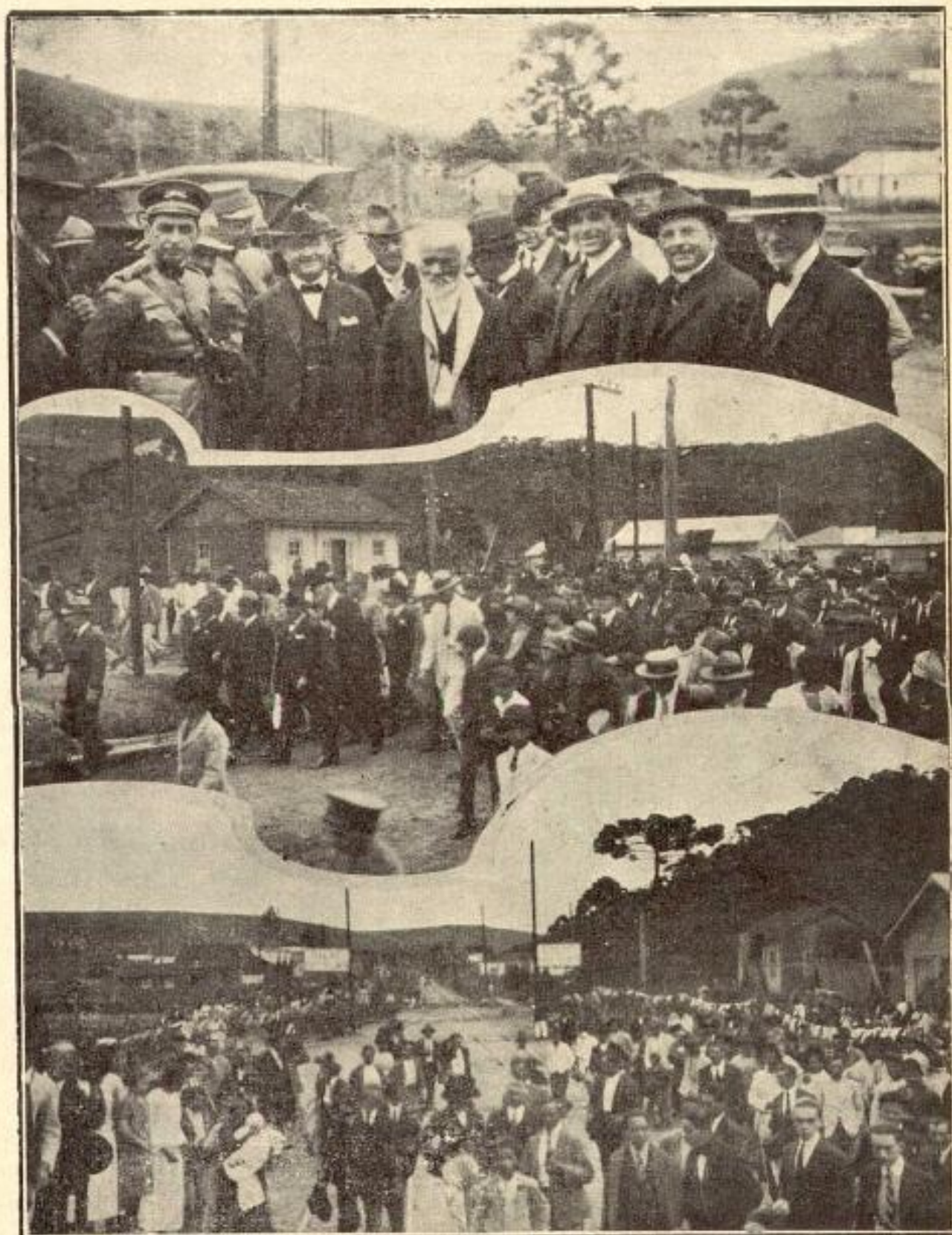
Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra", a 20 de dezembro p. findo, quando da inauguração das obras de electrificação da Estrada de Ferro Campos do Jordão. Em cima, o amplo edifício da estação, em Piedamonhangaba; ao centro, aspecto da mesa de choro olato oferecida à míitica presidencial pelo dr. Mascarenhas Neves, director da Estrada; em baixo, aguardando os automotrices inauguraes.

A electrificação da E. F. Campos do Jordão



Em cima: a chegada do comboio inaugural em Eugenio Laferre, no kilometro 23; ao centro, a comitiva presidencial dirige-se à sub-estação, onde funciona um motor synchro de 500 R. V. A.; em baixo, um lindo trecho da estrada electrificada, sendo-se os ultimos contrafortes da Mantiqueira, e uma cluta de mais de 1.700 metros sobre o nível do mar, e uma das novas automotrices para passageiros.

A electrificação da E. F. Campos do Jordão



Em cima: o exmo sr. dr. Carlos de Campos, illustre presidente do Estado, posa para "A Cigarra" ao lado de um ancião nonagenário de Villa Jaguaribe; ao centro, a chegada a Albernesia; em baixo, Capivary, onde se está formando o Campos do Jordão aristocrático.



A electrificação da E. F. Campos do Jordão



Em cima: o sr. dr. Carlos de Campos, em visita á Fonte de Simão; ao centro, grupo em frente da confortável residencia do sr. dr. Roberto Simonsen, em Vila Capivary, a 1 573 metros de altitude; em baixo, interior dessa elegante vivenda, por ocasião do banquete que o seu distinto proprietario offereceu á comitêa presidencial, tendo falado, em nome do Campos do Jordão, o sr. Thadeu Rangel Pestana.

A electrificação da E. F. Campos do Jordão



Em cima : o sr. dr. Carlos de Campos responde ao brinde do povo de Pindamonhangaba no banquete que o directorio e a camara daquela cidade lhe offereceram após a viagem inaugural da electrificação da E. F. Campos do Jordão ; ao centro, grupo depois do banquete e abaixo, por ocasião do grande baile offerido á comitêa presidencial pelas senhoras e senhoritas de Pindamonhangaba.